



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Os aspectos da prática jurídica rio-grandense: jornais e revistas com matéria jurídica no Rio Grande do Sul do final do séc. XIX e do início do séc. XX como acervo de exposições e debates dentro do Direito Brasileiro.

Autor: Guilherme Tumelero Macedo

(Faculdade de Direito - UFRGS; guilherme.tumelero@ufrgs.br)

Orientador: Prof. Dr. Alfredo de Jesus Dal Molin Flores

(Depto. de Direito Público e Filosofia do Direito - Faculdade de Direito - UFRGS)

Introdução

Este trabalho remete à importância do periódico jurídico como meio textual de circulação de informações no Rio Grande do Sul da Primeira República. Por meio de uma análise em três níveis - do panorama periodista gaúcho, dos autores e editores da *Revista Forense* (Porto Alegre) e dos textos por ela apresentados - pode-se verificar a prática dos juristas gaúchos inseridos nesse contexto.

Objetivo

Ampliar a compreensão acerca dos traços que compõem os perfis dos juristas e do Direito em um contexto histórico tão conflituoso quanto o da instauração da República, acompanhada por uma série de novos atos normativos que pretendiam a modernização do país, conforme os ideais dos republicanos, assim como os efeitos no cenário rio-grandense.

Metodologia

A metodologia empregada foi a da *história dos livros*, empregada pelo historiador americano Robert Darnton, entre outros, que busca analisar cada uma das etapas do processo de produção de um livro, relacionando-a a questões importantes do contexto histórico. O recorte foi o das relações entre autores, editores e leitores. Ainda avaliou-se qualitativamente a estrutura textual para a identificação das práticas que permeiam a cultura jurídica

gaúcha de então.

Desenvolvimento

Inicialmente, realizou-se levantamento e catalogação dos periódicos jurídicos do período produzidos no Estado. Em seguida, foi dado foco à história da *Revista Forense*, periódico publicado em quatro volumes entre os anos de 1894 e 1896 em Porto Alegre pela Livraria Americana - historicamente ligada ao Partido Liberal. Por fim, analisou-se o conteúdo textual da Revista, de forma a traçar de forma abrangente as práticas dos juristas locais.

Resultados

Quanto ao panorama geral dos periódicos jurídicos no Rio Grande do Sul, observou-se a preponderância das editoras. Quanto à *Revista Forense*, identificou-se uma proximidade dos liberais em relação à cúpula do Judiciário estadual. No nível das práticas dos juristas, percebeu-se um perfil híbrido entre o jurista liberal e o técnico.

Considerações finais

Ao contrário do que ocorre em outras regiões do país no período republicano, a produção de periódicos jurídicos no Rio Grande do Sul não foi estavel. Com relação à *Forense*, observa-se a sua função estabilizadora das políticas republicanas, além de se perceber as novas relações entre a Livraria Americana e o Partido Republicano Rio-Grandense.

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa - UFRGS - Brasil